



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2088 - Ano C - Branco

Assunção de Nossa Senhora - 15/08/2010

“O Todo Poderoso fez grandes coisas em meu favor: elevou os humildes”

Dia dos Religiosos e Religiosas



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, a Festa da Assunção nos dá alegria por Deus ter associado Maria à missão de Jesus e por ela ter feito tudo, para que o projeto de salvação se realizasse, dando-nos a certeza de que todos nós também ressurgiremos um dia com o mestre.

Celebramos a Páscoa de Jesus, que se manifesta em todas as pessoas e grupos que lutam para ser sinais de vida nova num mundo tão desafiador como nosso.

03. CANTO DE ABERTURA: 98 (cd24), 37 (cd4)

Dir.: Unidos em comunidade, façamos o sinal de nossa fé:

TODOS: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor e no seguimento a Jesus, esteja com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. PERDÃO

Dir.: Diante do Senhor, queremos rever nossa vida, para vencer tudo o que nos leva à omissão, ao individualismo e a tudo quanto nos dispersa. Peçamos perdão rezando:

TODOS: Confesso a Deus...

Dir.: Pai santo, que sois misericórdia, vinde em socorro de nossas fraquezas e fazei-nos fortes no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

05. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai, o Cordeiro Jesus Cristo com o Espírito Santo, cantando: 204 e 206 (cd3)

06. ORAÇÃO

Oremos (pausa): O' Deus, que fizeste Maria participar da páscoa do teu filho, faze que o teu povo tenha força de vencer os sinais de morte presentes na caminhada, recebendo a claridade de tua luz e sempre promovendo a justiça e a solidariedade, à espera do cumprimento de tuas promessas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

07. PRIMEIRA LEITURA: Ap 11,19a;12,1-6a.10.a

08. SALMO RESPONSORIAL 44(45)

À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir.

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real”.

09. SEGUNDA LEITURA: 1 Cor 15,20-27

10. EVANGELHO: LUCAS 1,39-56

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 401 (cd9)
– Aleluia + antífona

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Professemos a nossa fé rezando:

TODOS: Creio em Deus Pai...

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes na promessa do nosso Deus, que em Maria realizou maravilhas, elevemos a Ele as nossas súplicas:

TODOS: Intercedei por nós!

*Santa Maria, Mãe de Deus,
auxílio dos cristãos,
modelo dos consagrados,
saúde dos enfermos,
consoladora dos aflitos,
mãe das famílias.*

Dir.: Deus, força e graça, pela intercessão de Maria, atende às súplicas do teu povo e guia-nos em teus caminhos. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

15. PARTILHA DOS DONS: 544 (cd9), 527 (cd20)

16. LOUVAÇÃO

Dir.: O senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação!

Dir.: Louvamos-te, Senhor, porque, em Maria elevada aos céus, manifestas teu rosto materno, consolando o povo e dando-lhe certeza da vitória definitiva.

Dir.: Por este sinal do Corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre cada um de nós o teu espírito.

Dir.: Apressa o tempo da vinda do teu reino e recebe o louvor de todo o universo e todas as pessoas que te buscam.

Dir.: Toda nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que Ele próprio nos ensinou:

17. PAI-NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 603 (cd5)/604 (cd26)

19. COMUNHÃO: 750 (cd9), 834 (cd18)

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Deus de amor, bendito sejas pela palavra e comunhão que nos deste nesta festa da Páscoa de Maria. Fortalece nossos passos no decorrer desta semana e complete em cada um de nós o que teu amor começou. Pedimos-te por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O' Deus, que olhaste para Maria, volta para nós, nossas famílias, nosso trabalho e estudo o teu olhar e nos faças caminhar na esperança de sempre termos um dia melhor. Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz, que a graça do Senhor e a proteção da Virgem Mãe nos acompanhem.

TODOS: Graças a Deus!

23. CANTO: 1040/1047 (cd9)

24. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Ez 24,15-24 / Dt 32,18-21 / Mt 19,16 -22

3ª-feira: Ez 28,1-10 / Dt 32,26-28 / Mt 19,23-30

4ª-feira: Ez 34,1-11 / Sl 22 / Mt 20,1-16

5ª-feira: Ez 36,23-28 / Sl 106 / Mt 22,1-14

6ª-feira: Ez 37,1-14 / Sl 50 / Mt 22,34-40

Sábado: Ez 43,1-7 / Sl 84 / Mt 23,1-12

ORIENTAÇÕES

- Entrada: Pannel ou imagem de Maria.
- Onde for costume: Incenso durante a entrada e na aclamação do evangelho.
- Enfeitar a igreja com flores brancas, dando sentido à festa celebrada.
- Se for oportuno: distribuir flores no final da celebração como lembrança da solenidade celebrada.

VOCAÇÃO À VIDA RELIGIOSA

Entre as numerosas vocações que o Senhor suscita na sua igreja, há uma que fascina e desconcerta simultaneamente: a vida religiosa. Ela fascina porque exprime com firmeza que Deus pode satisfazer uma vida a ponto de podermos abandonar tudo para nos ligarmos somente a Ele. Ela desconcerta simultaneamente e suscita incessantemente no espírito

de muitos dos nossos contemporâneos uma pergunta: Para que serve isso?

A vida religiosa não se define primeiramente em função de sua utilidade, mas em relação ao símbolo que constitui o testemunho dado do amor de Deus todo-poderoso. O que caracteriza de fato o chamado à vida religiosa é esta consagração total de todo o ser a Deus por meio da imitação de Cristo na profissão dos conselhos evangélicos: a pobreza, a castidade e a obediência. A vida religiosa não é marcada como o matrimônio ou a ordem por um sacramento específico; ela é o cumprimento pleno da graça batismal. Portanto, é por fidelidade à graça recebida no batismo e na confirmação que um homem ou uma mulher pode entregar totalmente sua vida a Deus, vivendo como Cristo: pobre, casto e obediente.

Esse desejo de imitar Cristo, vivendo segundo os conselhos evangélicos, caracteriza a vocação religiosa e constitui um elemento determinante no discernimento de tal vocação.

SOUBAIS, Hervé. Como discernir sua vocação?